

Ibama apreende 10 toneladas de pescado ilegal no Paraná

Categories : [Salada Verde](#)

Dez toneladas de pescado apreendidas foram o resultado de uma operação do Ibama em combate a irregularidades na indústria pesqueira no Paraná. A ação cobriu os municípios de Paranaguá a Guaratuba, do litoral paranaense, entre os dias 10 a 15 de fevereiro.

Além dos peixes encontrados, os agentes de fiscalização do Ibama identificaram empresas que operavam sem licença ambiental. Os fiscais descobriram que peixes como garoupa (*Epinephelus morio*) e anchova (*Pomatomus saltatrix*) estavam sendo comercializados durante o período de defeso. Além disso, era realizado o transporte interestadual de espécies em risco de extinção. Segundo o Ibama, os autos de infração podem chegar a R\$ 1,8 milhão.

Entre os peixes apreendidos estão 332 raias santa (*Rioraja agassizii*) ? espécie classificada “em perigo” pela Portaria 445/2014 do Ministério do Meio Ambiente (MMA) ?, 1 raia chita (*Aetobatus narinari*) e 3 raias viola (*Rhinobatos horkelii*)

Os peixes apanhados foram doados ao programa de segurança alimentar “Mesa Brasil”, do Serviço Social do Comércio (Sesc).

Combate a irregularidades da indústria pesqueira em outros pontos do país

O combate ao pescado ilegal também ocorreu em outros pontos do país, como no Rio Grande do Sul, onde os agentes do Ibama e da Brigada Militar abordaram um caminhão frigorífico na BR-101. O veículo transportava 640 quilos de pescado, entre eles, bagre (*Genidens sp*), corvinas (*Argyrosomus regius*), pampos (*Trachinotus carolinus*), espadas (*Trichiurus lepturus*) e tainhas (*Mugilidae*) em quantidade superior à informada na nota fiscal ou não declaradas. Os responsáveis pela captura dos peixes e a transportadora serão autuados, o Ibama não informa em quanto.

Na região sudeste também houve a ação dos órgãos fiscalizadores. O ICMBio apoiou operações para fiscalizar a captura de sardinha verdadeira (*Sardinella brasiliensis*) durante o defeso no litoral do Rio de Janeiro. As ações ocorreram em Cabo Frio, na região dos Lagos do estado, mais especificamente na Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo, unidade de conservação federal, com 51 mil hectares. Cinco embarcações, avaliadas em R\$ 4 milhões, foram apreendidas. Além disso, os agentes aplicaram sete autos de infração que totalizaram R\$ 7,5 mil. Cerca de 100 quilos de sardinhas vivas foram devolvidas ao mar.

**Com informações da Assessoria de Comunicação do Ibama*

Leia Também

<https://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/governo-libera-pesca-em-epoca-de-reproducao-dos-peixes/>

<https://www.oeco.org.br/noticias/stf-derruba-suspensao-e-defeso-volta-a-valer/>

<https://www.oeco.org.br/reportagens/ibama-e-pf-flagram-turismo-ilegal-pesca-predatoria-e-caca-no-alto-xingu/>